



A **Independência do Brasil** é comemorada anualmente em Setembro, no dia 7, marcada pela emancipação brasileira do reino de Portugal. Este dia foi conhecido pelo "Grito do Ipiranga" que aconteceu no dia **7 de Setembro de 1822**.

Vários eventos e acontecimentos desencadearam a necessidade de nosso país ficar independente de Portugal, Confira:

A Família Real chega ao Brasil

A vinda da família real portuguesa para o Brasil se deu no ano de 1808, após a invasão das tropas de Napoleão Bonaparte a Portugal.

Essa invasão foi causada porque a França não conseguiu derrotar a Inglaterra em uma disputa militar, fato pelo qual Napoleão proibiu que os países da Europa Continental fizessem qualquer tipo de comércio com os ingleses. Para isso criou um decreto que constituía o **“bloqueio continental”**.

Dom João não teve outra alternativa senão fugir com sua família e parte da corte para as terras brasileiras, vieram um total de dez mil pessoas, em 29 de novembro de 1807.

Após sua chegada ao Brasil, dom João decretou que os portos brasileiros fossem abertos para o comércio com todas as nações com as quais mantinham relações cordiais, inclusive com a Inglaterra. Antes dessa decisão o Brasil só mantinha comércio com Portugal e suas colônias.

A família real permaneceu por um mês na Bahia, fazendo melhoras na região, como: a criação da Escola de Cirurgia – que mais tarde tornou-se faculdade de medicina do estado; a criação da Junta do Comércio – virando a associação comercial; a criação do Passeio Público e a construção do Teatro São João – a melhor casa de espetáculos do país.

Em seguida, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde foi instalada a sede do governo de Portugal, por mais de treze anos. Com isso, o Rio de Janeiro cresceu muito e o estado obteve novas estruturas.

As principais benfeitorias foram:

- o Banco do Brasil,
- a Academia Militar e da Marinha,
- a Imprensa Régia,
- a Academia de Belas Artes,
- o Jardim Botânico,
- o Museu da Biblioteca Nacional,
- Além de outros museus, bibliotecas, teatros e escolas.

O Brasil, até então, era tido como colônia, mas **em 19 de dezembro de 1815, passou a Reino Unido a Portugal e Algarve**, tendo suas capitanias transformadas em províncias.



Com o falecimento da mãe de D. João, a então rainha de Portugal, este teve que assumir o trono do país, administrando o mesmo daqui do Brasil, enviando suas ordens através dos mensageiros. Mas **em 1820 aconteceu uma revolta em Portugal e D. João teve que retornar ao país, deixando seu filho, D. Pedro I, como Príncipe Regente do Brasil.**

Revolução Constitucionalista e Revolução Liberal do Porto

A Revolução Liberal do Porto foi um movimento político, ocorrido em Portugal no ano de 1820, de caráter liberal e antiabsolutista. Ele foi importante, pois teve consequências tanto em Portugal, quanto no Brasil. Foi organizado por políticos liberais e militares portugueses, tendo o Levante do Porto (24 de agosto de 1820) seu momento de início. Contou também com a participação de integrantes do clero, da nobreza e de pessoas do povo. Teve a cidade do Porto como ponto de partida, porém, rapidamente ganhou força em Lisboa e chegou a outras cidades portuguesas.

Em 28 de setembro de 1820, os governos de Lisboa e Porto uniram forças – foi formada uma Junta Provisória - para dar início a organização das eleições para formar as Cortes Constituintes, que teve a missão de formular a primeira Constituição de Portugal.

Príncipe Regente e novas diretrizes

Durante um tempo, D. Pedro seguiu ordens da corte portuguesa, mas acabou percebendo que as leis vindas de Portugal pretendiam transformar o Brasil novamente em uma simples colônia.

Assim, Dom Pedro I passou a tomar medidas em favor da população e começou a ganhar prestígio.

Suas primeiras medidas foram:

- Baixar os impostos;
- Equipar as autoridades militares nacionais às lusitanas.

Essas ações desagradaram muito as Cortes de Portugal que exigiram que o príncipe retornasse para Portugal e entregasse o Brasil ao controle de uma junta administrativa formada pelas Cortes.

No Brasil, os defensores da independência iniciaram uma campanha pedindo que o príncipe regente permanecesse em nossa terra.

Os grandes fazendeiros e comerciantes passaram a defender a ascensão política de Dom Pedro I e incentivá-lo a ser líder da independência brasileira.

No final de 1821, quando as pressões das Cortes atingiram seu auge, os defensores da independência organizaram um grande abaixo-assinado solicitando a permanência e Dom Pedro no Brasil.

Neste contexto e atendendo a demonstração de apoio, no dia 9 de janeiro de 1822, D. Pedro recebeu um abaixo-assinado pedindo-lhe que ficasse.

Ele atendeu ao desejo do povo declarando: *“Como é para o bem de todos e felicidade geral da nação diga ao povo que fico”*. E esse dia passou a ser conhecido em nossa história como o Dia do Fico.

Dia do Fico:

O Dia do Fico ocorreu em 9 de janeiro de 1822. Esta data ficou conhecida por este nome, pois D. Pedro I, então príncipe regente do Brasil, não acatou ordens das Cortes Portuguesas para que deixasse imediatamente o Brasil, retornando para Portugal.

As Cortes de Portugal estavam preocupadas com os movimentos que ocorriam no Brasil em direção à emancipação política. Viam no retorno de D. Pedro uma maneira de recolonizar o Brasil, enfraquecendo as ideias de independência.

Os liberais do Partido Brasileiro recolheram cerca de 8 mil assinaturas, exigindo a permanência de D. Pedro no Brasil. Diante deste contexto, D. Pedro declarou: "Se é para o bem de todos e felicidade geral da Nação, estou pronto! Digam ao povo que fico". Então esta data (9 de janeiro de 1822) passou a ser conhecida como o Dia do Fico.

A Independência do Brasil:

No final de agosto de 1822, depois de se deslocar para São Paulo com o propósito de apaziguar uma rebelião contra José Bonifácio, D. Pedro I resolveu romper os laços de união política com Portugal, mesmo com seu pai, o rei D. João VI, pedindo para que ele voltasse à Portugal imediatamente.

Com a emancipação, D. Pedro I foi coroado Imperador do Brasil.

Curiosidades sobre a Independência do Brasil:

1. O Brasil foi reconhecido como nação pelo Estados Unidos, que foi o primeiro. O reconhecimento de Portugal só veio em 1825,
2. O Brasil teve que pagar 2 milhões de libras a Portugal por sua independência.
3. **Quadro “Independência ou Morte”**: Produzido pelo pintor Pedro Américo, em 1888 (66 anos após a data oficial do acontecimento), em Florença, na Itália,



é considerado o retrato oficial da Independência do Brasil e está, atualmente, exposto no Museu Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro.

4. O Dia do Fico ocorreu por causa da tentativa da nobreza portuguesa em mandar D. Pedro para Portugal, com objetivo de recolonizar o Brasil.
5. Segundo alguns pesquisadores, D. Pedro estaria na casa de sua amante, a Marquesa de Santos, quando recebeu a carta de sua esposa, a Imperatriz Leopoldina, alertando-o sobre o golpe pretendido por Portugal. Na madrugada de 7 de setembro de 1822, ele inicia sua viagem de volta para São Paulo.